



ENTIDADES CIENTÍFICAS PROTESTAM CONTRA CORTE DE VERBAS PROPOSTO PELO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

A sociedade civil e as associações científicas assistiram perplexas o corte de verbas efetuado pelo Ministério da Economia. O PLN 16/2021, em votação no Congresso, liberaria 690 milhões de reais para diversos órgãos científicos. Porém, poucas horas antes da votação na quinta-feira, 7/10, o Ministério da Economia apresentou uma nova versão do PLN que manteve apenas R\$ 63 milhões, desaparecendo do projeto cerca de R\$515 milhões.

Dessa maneira o governo Bolsonaro, através de seu ministro da Economia Paulo Guedes, descumpriu de maneira vergonhosa a Lei Complementar 177/2021 apenas para manter os recursos bloqueados e poder usá-los para pagamento da dívida pública nacional.

PROTESTO DA SOCIEDADE CIVIL

A reação das entidades científicas brasileiras foi pronta: a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, divulgou um manifesto, juntamente com outras associações científicas brasileiras onde contesta a ação do governo: "A retenção de recursos da ciência para o pagamento da dívida pública é ilegal. Não é possível admitir que uma lei

transitória como a LDO seja usada para descumprir uma Lei Complementar, aprovada com plena maioria da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Apelamos a todos os parlamentares que seja dado um basta nos desvios de recursos da ciência brasileira. O Brasil precisa de ciência, precisa de tecnologia, precisa de inovação, precisa de educação. E é inaceitável que os recursos destinados para o setor sejam desviados para outras funções, à revelia da legislação."

O Andes - Sindicato Nacional divulgou uma nota onde "declara total e irrestrito apoio à(o)s discentes de pós-graduação do Brasil que são responsáveis em grande medida pelo avanço da ciência no mundo. Nós defendemos as universidades públicas desse país e defendemos os pes-

quisadores e as pesquisadoras que se desdobram para manter o sustento de suas vidas e famílias e dão *sine qua non* contribuição para o avanço da ciência!".

APG-PUCSP E ANPG

A Associação Nacional dos Pós-Graduandos convocou cientistas, pesquisadoras e pesquisadores e sociedade civil no geral para uma paralisação nacional, no dia 26 de outubro, integrando o Dia Nacional de Mobilização em Defesa da Ciência, para que a situação seja revertida.

A Associação dos Pós-Graduandos da PUC-SP posicionou-se declarando que "repudia veementemente os cortes promovidos pelo governo Bolsonaro nas agências de fomento, em

especial a retração de 92% de verba orçamentária destinada ao CNPQ. Desde 2019 com as manifestações estudantis, que ficaram conhecidas como 'tsunami da educação' estamos nas ruas e nas redes denunciando e resistindo cotidianamente à política de sufocamento promovida por Bolsonaro. Convidamos a todos e todas a se somarem no dia 15/10 ao Dia Nacional de Mobilização em Defesa da Ciência. E a paralisação nacional dos pós-graduando e pós-graduandas no dia 26/10. Para mais informações siga as redes sociais da ANPG e da APG PUC-SP no Instagram e Facebook."

A APROPUC também se posiciona contra mais esse ataque promovido pelo desgoverno Bolsonaro contra a já tão combatida educação brasileira.

PROFESSOR, FUNCIONÁRIO, FILIE-SE À SUA ASSOCIAÇÃO!

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

**SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E
FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!**

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao

FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>



"Ser professor e não lutar é uma contradição pedagógica" Paulo Freire

Dia do Professor: já que não há nada a comemorar, vamos à luta!

A cada dia 15 de outubro, dia do professor, constatamos que não há nada a comemorar. Amargamos a precarização das condições de ensino, baixos salários e ainda a demonização dos professores e da educação por parte do governo federal. Esse cenário desestimula a carreira docente, fazendo com que cada vez menos jovens escolham a profissão de professor. Os poucos que se aventuram, buscam se encaminhar para as universidades, preterindo o ensino fundamental e médio em escolas públicas, sonhando com salários melhores e com a pesquisa. O que encontram é desolador: superexploração do trabalho em instituições de ensino superior e cortes avassaladores de bolsas de estudo e verbas para pesquisa, cada vez mais aprofundadas pelo atual governo federal. Para sobreviver em meio a alta de preços e da inflação, o docente é obrigado a au-

mentar seu número de aulas, frequentemente em instituições de ensino diferentes, comprometendo a disponibilidade para a pesquisa necessária à docência em nível superior.

Na PUCSP, outrora uma referência nacional para a docência, o quadro não é muito diferente. Além da maximização dos contratos desde 2006, temos tabelas salariais rebaixadas para os ingressantes, falta de bolsas institucionais para a pesquisa, e acúmulo de tarefas burocratizadas. As horas contratuais destinadas à preparação de aulas, correção de trabalhos, atendimento de alunos e participação de reuniões pedagógicas e administrativas em muito excedem o total de horas contratuais pagas.

Nosso contrato está cada vez mais próximo aos das instituições privadas mercantilizadas. A cada semestre não sabemos se poderemos manter ou aumen-

tar o contrato do semestre anterior, já que as turmas são pautadas pelo número de alunos inscritos. Com o país em crise, desemprego em alta, mensalidades reajustadas além da inflação, a evasão de alunos não é surpresa e impacta sobremaneira os professores.

A perspectiva de ascensão na carreira está comprometida, apesar das iniciativas tímidas dos gestores, Reitoria e Fundasp. O período probatório tem se estendido muito além dos dois anos e as vagas atreladas a porcentagens de categorias nas carreiras impedem que professores titulados ascendam ao patamar para o qual são qualificados e titulados. São os indefinidamente "represados".

Nossas conquistas trabalhistas estão na mira da FUNDESP, que não assinou o Acordo Interno de Trabalho que já havia sido negociado com a APROPUC em fevereiro de 2020,

e emitiu um Ato de Liberalidade muito reduzido em termos de direitos. Prometeu reiniciar as negociações do Acordo Interno em fevereiro de 2022. A retomada das nossas conquistas e de nossa dignidade de trabalhadores docentes depende, em grande parte, da mobilização e participação dos professores, que não podem fugir à luta, como já afirmava Paulo Freire.

Professora e professor, associe-se à APROPUC para que juntos lutemos pela valorização da atividade docente de modo que, no próximo ano, possamos ter um cenário mais animador. Lutemos para que possamos cumprir nosso papel de educadores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária.

Saudações a todos nós, professoras e professores!

Diretoria da Apropuc-SP

Tribunal do Genocídio julgará na PUC-SP os crimes de Bolsonaro na pandemia

O Coletivo Professor André Naveiro Russo, formado por professores, estudantes e trabalhadores da PUC-SP, realizará em 25 de novembro, às 8h30, no TUCA, um júri simulado

para julgar os crimes do governo Jair Bolsonaro na pandemia. O Tribunal será presidido pela desembargadora aposentada Kenarik Boujikian. A subprocuradora geral aposentada Deborah

Duprat fará a acusação, e o advogado criminalista Fábio Tofic Simantob, a defesa. O professor André Naveiro Russo ministrava aulas no Curso de Jornalismo da PUC, vindo a falecer em

junho, aos 50 anos, em decorrência da Covid-19. A iniciativa conta com o apoio da Coordenação do Curso de Jornalismo, reitoria da PUC-SP e será transmitido pela TV-PUC.



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Edição de Arte /Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischtordt, Maria Helena Gonçalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

APG reativa sua revista acadêmica

A Associação de Pós-Graduandos da PUC-SP (APG PUC-SP) vai reativar sua revista acadêmica multitemática, que estará hospedada no Portal de Revistas da PUC-SP. A revista "se propõe a ser um espaço de formação e debate sobre as regras que regem o qualis periódico e indutora de debates por meio dos artigos a serem publicados. A revista tem ainda a missão de promover e divulgar as pesquisas produzidas pelos próprios pós-graduandos da PUC-SP (mas também de outras universidades) e, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento científico com visão humanista, crítica e social". O próximo número da revista contará com artigos do fluxo contínuo e do dossiê: Movimento Estudantil e a defesa da democracia - história e luta. A live de lançamento acontece no dia 21/10 às 18h. Maiores informações no endereço eletrônico <https://revistas.pucsp.br/index.php/apg>

dos da PUC-SP (mas também de outras universidades) e, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento científico com visão humanista, crítica e social". O próximo número da revista contará com artigos do fluxo contínuo e do dossiê: Movimento Estudantil e a defesa da democracia - história e luta. A live de lançamento acontece no dia 21/10 às 18h. Maiores informações no endereço eletrônico <https://revistas.pucsp.br/index.php/apg>

A pesquisa em Serviço Social é tema de livro

Na quarta-feira, 13/10, aconteceu o lançamento do livro "Cotidiano, cultura e sociabilidade: pesquisa em Serviço Social. O evento, transmitido pela TV PUC, teve a presença de Gracielle Feitosa de Loiola, Eliana Aparecida Francisco, Maria Lúcia Martinelli, Raquel Raichelis Degenzajn e Yolanda Guerra.

O livro é fruto de pesquisa do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre identidade (NEPI) e foi escrito de forma coletiva e organi-

zado por Neusa Cavalcante Lima, Amor Antônio Monteiro e Rodrigo A. Diniz., que faz parte da obra conjunta em comemoração aos 50 anos do programa de pós graduados em Serviço Social da PUC-SP.

O estudo traz fecundas reflexões sobre a associação do trabalho com a pesquisa; análise de jovens profissionais acidentados no trabalho; o uso da metodologia da história oral como potencialidade para subsidiar o trabalho cotidiano da assisten-

te social; reflexões sobre a cultura da violência constituída ao longo da construção da sociedade; análise dos elementos indispensáveis para a intervenção com a população; história oral como metodologia de pesquisa qualitativa; reflexão sobre os enredos periféricos e seus significados de um fazer coletivo; o esporte como mobilização; análise da contribuição do trabalho social para a cultura coletiva; o cotidiano da pesquisa e da produção.

PUC-SP e Unifesp fazem Seminário

Nos dias 3 e 4 /11 acontecerá o III Seminário - Formação e Educação, Tecnologia e Profissionalização na Sociedade Industrial do Capitalismo Tardio. O evento é uma parceria entre os grupos de pesquisas Teoria Crítica, Formação e Cultura (PUC-SP) e Avaliação de Políticas Educacionais (Unifesp). O debate será transmitido através do Teams. Mais informações e inscrições acesse: blog.pucsp.br/teoriacritica

Live de lançamento da **Revista da APG** **21/10/21** **18h**
<https://youtube.com/c/APGPUCSP>

DOSSIÊ
MOVIMENTO ESTUDANTIL E A DEFESA DA DEMOCRACIA - HISTÓRIA E LUTA

 Bruna Brelaz (Une)  Flávia Calé (ANPG)

 Aldo Arantes (ADJC)  Jose Eduardo Cardoso (Direito PUC)

A Educ, o PPGSS e as/os autoras/es convidam para o lançamento do livro

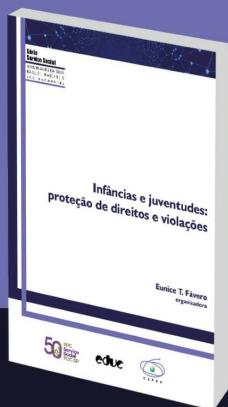
Participe pelo  YouTube
www.youtube.com/tvpuc

CONVITE

**INFÂNCIAS E JUVENTUDES:
 PROTEÇÃO
 DE DIREITOS E VIOLAÇÕES**

Eunice Fávero
 organizadora

Data: 22/10/2021
Horário: das 9h30 às 11h30



CONVERSA COM AS/OS AUTORAS/ES

Apresentador: Alan de Loiola Alves – pesquisador


Autores/as – pesquisadoras/es do NCA-SGD/PPGSS:

Adeildo Vila Nova; Alan de Loiola Alves; Alberta Emilia D. de Goes; Alice Vettorazzo C. Matos; Camila Gibin Melo; Dilza S. Galha Matias; Eunice Fávero (org.); Gislene Ap. da Silva; Gracielle Feitosa de Loiola; Lucimara Gonçalves; Maria Cristina de Oliveira; Rita C. S. Oliveira (prefaciadora)

ENCERRAMENTO: apresentação cultural por Daniel Tadeu Alves – assistente social, pesquisador e MC



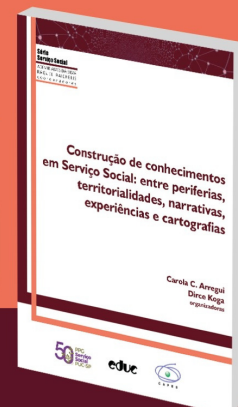
A Educ, o PPG em Serviço Social e o Núcleo Cidades e Territórios da PUC-SP convidam para Lançamento do livro

Participe pelo  YouTube
www.youtube.com/tvpuc

CONVITE

Construção de conhecimentos em Serviço Social: entre periferias, territorialidades, narrativas, experiências e cartografias

Data: 20/10/2021
Horário: das 16h às 18h



Roda de conversa com Dirce Koga e Carola C. Arregui (organizadoras), Tiaraju Pablo D'Andrea (prefaciador) e autores (pesquisadores do Núcleo Cidades e Territórios da PUC-SP)
Coordenador da mesa: Rodrigo Diniz



Como calcular o abono salarial

Professores e funcionários recebem neste dia 15 o abono salarial de 25% referente ao acordo salarial de 2019. Segundo o Sinpro-SP "a base de cálculo do abono é sempre a remuneração integral (salário, acrescido de hora-atividade, adicional noturno, descanso semanal remunerado e vantagens pessoais, como adicional por tempo de serviço etc." Porém para quem estava contratado em 2020 o abono deve ser calculado pela média da remuneração integral entre março de 2020 e fevereiro de 2021,

excluídos os meses em que houve redução salarial ou suspensão do contrato. Já para os contratados em 2021 a base de cálculo será a remuneração integral do mês anterior ao pagamento do abono. Caso ocorra redução de jornada e salário ou suspensão do contrato (Medida Provisória 1.045/2021), vale o salário recebido no mês anterior à aplicação da MP. Por outro lado, a reunião da AFA-PUC com a Fundasp, para discutir o Acordo Interno de Trabalho dos funcionários foi transferida para 26/10.

14º para aposentados tem parecer favorável na Comissão de Finanças

O PL que prevê o pagamento do 14º salário para beneficiários do INSS recebeu parecer favorável do relator Fábio Mitidieri (PSD-SE), na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados. Os deputados favoráveis defendem que a iniciativa é necessária para cobrir os gastos de fim de ano dos segurados da Previdência Social, pois em

2020 e 2021 houve antecipação do 13º em razão da pandemia de Covid-19.

Porém há um longo caminho pela frente pois o PL precisa do voto favorável dos deputados que compõe a Comissão para depois ser votado em plenário e submeter-se à sanção de Bolsonaro, que vem retirando direitos dos trabalhadores desde o início da sua gestão.



Debate
O assassinato do jornalista suicida

Livro de Jorge Claudio Ribeiro
1º lugar no Prêmio Litterae, seleção São Paulo

Com a participação de:
Prof. Dr. Jorge Claudio Ribeiro
Prof. Ms. Leonardo Massud
Prof. Ms. João Batista Teixeira da Silva

e a coordenação de:
Prof.ª Ms. Victoria Weischtorf

Participe! A transmissão será pelo nosso canal no YouTube
bit.ly/youtubeapropuc

LANÇAMENTO

Dia 27/10 (quarta-feira)
Das 18h às 20h

APROPUC

Abaixo assinado repudia tentativa de extinção da Uerj

Tramita pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro ao PL4673/21, que tem como proposta a extinção da Uerj. A pauta atende a interesses da iniciativa privada que ficaria com o patrimônio da universidade.

Um abaixo assinado circula pela internet contra mais este absurdo repudando a educação brasileira.

Adesões pode ser feitas pelo endereço eletrônico <https://forms.glr/sWrh5p3zEg2raDA>

Nota fiscal paulista

O governo Dória determinou que os créditos da chamada Nota Fiscal Paulista que não forem utilizados no prazo de 12 meses contados da data em que tiverem sido disponibilizados serão cancelados. O site da Secretaria da Fazenda para resgate está bastante congestionado

Mais uma vez o governo Dória retira direitos da população, como vem fazendo cotidianamente com os servidores públicos. A Nota Fiscal Paulista, que rendia para aqueles que solicitavam o seu preenchimento alguns valores monetários, que foram rebaixados ao longo dos anos.



Eliana Pereira Silva
Doutorado em Serviço Social pela PUC-SP (2020)

Tese: *A flor que nasce do impossível chão: lutas e resistência de mulheres negras na periferia da zona sul de São Paulo*

Coordenação: Profa. Dra. Beatriz Abramides (NEAM)
Mediação: Profa. Dra. Rosângela Paz (NEMOS)

75 ANOS PUC-SP
50 PPG Serviço Social PUC-SP

LUTAS E RESISTÊNCIAS ANTIRRACISTAS NO BRASIL

QUAL O COMPROMISSO ÉTICO-POLÍTICO DAS/OS ASSISTENTES SOCIAIS?

18 de outubro (19h)

Transmissão: TV PUC YouTube
www.youtube.com/tpuc

Livro: *Serviço Social e luta antirracista: contribuição das entidades da categoria no combate ao racismo*

Tales W. Fornazier Moreira
Mestrado em Serviço Social pela PUC-SP (2019)



Organização: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista (NEAM) e Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Movimentos Sociais (NEMOS), ambos vinculados ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social-PUC SP.